



Outubro/2011

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 20ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Odontologia

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'D04', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 3 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto que segue.

[Entre falar e escrever]

Antigamente os professores de ginásio ensinavam a escrever mandando fazer redações que puxavam insensivelmente para a grandiloquência, o preciosismo ou a banalidade: descrever uma floresta, uma tempestade, o estouro da boiada; comentar os males causados pelo fumo, o jogo, a bebida; dizer o que pensa da pátria, da guerra, da bandeira. Bem ou mal, íamos aprendendo, sobretudo porque naquele tempo os professores tinham tempo para corrigir os exercícios escritos (o meu chegava a devolver os nossos com igual número de páginas de observações e comentários a tinta vermelha; que Deus o tenha no céu dos bons gramáticos). Mas o efeito podia ser duvidoso. Lembre-se por analogia o começo do romance **S. Bernardo**, de Graciliano Ramos. O rústico fazendeiro Paulo Honório quer contar a própria vida, mas sendo homem sem instrução, imagina um método prático: contaria os fatos ao jornalista local e este redigiria. No entanto... Leiamos:*

O resultado foi um desastre. Quinze dias depois do nosso primeiro encontro, o redator do jornal apresentou-me dois capítulos datilografados, tão cheios de besteiras que me zanguei: – Vá para o inferno, Gondim. Você acanalhou o troço. Está pernóstico, está safado, está idiota! Há lá ninguém que fale dessa forma!

O jornalista observa então que “um artista não pode escrever como fala”, e ante o espanto de Paulo Honório, explica:

– Foi assim que sempre se fez. A literatura é literatura, seu Paulo. A gente discute, briga, trata de negócios naturalmente, mas arranjar palavras com tinta é outra coisa. Se eu fosse escrever como falo, ninguém me lia.

*Então Paulo Honório põe mãos à obra do seu jeito, “escreve como fala” e resulta o romance **S. Bernardo**, um clássico de Graciliano Ramos.*

(Adaptado de Antonio Candido, **O albatroz e o chinês**)

* **Ginásio:** antiga denominação de período escolar, que hoje corresponde às quatro últimas séries do ensino fundamental.

1. O autor do texto deixa ver que seus professores no ginásio acabavam valorizando, numa redação,
 - (A) formas concisas de expressão e ousada inventividade linguística.
 - (B) ostentação retórica e correta abordagem de temas educativos e cívicos.
 - (C) valores morais edificantes e expressões em nível bastante coloquial.
 - (D) rigorosa correção ortográfica e originalidade na condução de temas polêmicos.
 - (E) o cultivo do pensamento autocrítico e discrição quanto ao estilo praticado.
2. Ao lembrar que *o efeito podia ser duvidoso*, o autor do texto está aventando a hipótese de que, nas redações,
 - (A) as banalidades decorriam do fato de os alunos não terem aceitado as orientações dos professores.
 - (B) alguns fracassos originavam-se do fato de que os temas eram por demais complexos para a faixa etária dos alunos.
 - (C) expressavam-se muitas dúvidas quanto a ser mais desejável a grandiloquência do que o despojamento da linguagem.
 - (D) nem sempre era muito positivo o saldo final das atividades exercidas pelos mestres e pelos alunos.
 - (E) o que parecia ser um defeito ou uma impropriedade era, na verdade, o resultado de um excessivo domínio da língua.
3. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. Os dois trechos citados de **S. Bernardo** ilustram posições antagônicas quanto a atributos que devem marcar a linguagem literária.
 - II. A linguagem do primeiro trecho citado de **S. Bernardo** não satisfaz os requisitos preciosistas impostos pelos antigos professores de ginásio.
 - III. Deduz-se que o jornalista Gondim é um adepto da linguagem direta e simples, havendo mostrado um estilo “pernóstico” apenas para atender o gosto pessoal de Paulo Honório.

Em relação ao texto, está correto SOMENTE o que se afirma em

 - (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) II e III.



4. Considerando-se o contexto, indica-se corretamente o sentido assumido por um elemento do texto em:
- (A) *Lembre-se por analogia* = volte-se por contraste
- (B) *puxavam insensivelmente* = tendiam imperceptivelmente
- (C) *acanalhou o troço* = subestimou nosso estilo
- (D) *arranjar palavras com tinta* = passar a limpo um texto
- (E) *põe mãos à obra do seu jeito* = tenciona compor convencionalmente
-
5. As normas de concordância verbal estão plenamente atendidas na frase:
- (A) Interessava aos antigos professores de português suscitar nos alunos o gosto pelos efeitos de retórica nas redações.
- (B) A nenhum dos professores do ginásio ocorreriam imaginar que a linguagem falada pode ser um registro de alto valor estético.
- (C) Nos dois trechos citados de Graciliano Ramos encontram-se elementos da linguagem falada a que não faltam vivacidade.
- (D) O autor faz votos de que aos bons gramáticos se reservem, por justas razões, acomodação privilegiada no céu.
- (E) Graças às convicções de que Graciliano não abriam mão, acabou produzindo uma obra-prima em estilo seco e incisivo.
-
6. Paulo Honório (**querer**) contar a própria vida, mas, julgando que não o (**conseguir**), (**pedir**) ao jornalista Gondim que o (**fazer**).
- Os verbos indicados entre parênteses estarão adequadamente correlacionados na frase acima caso se flexionem nas seguintes formas:
- (A) quisera – conseguirá – pedisse – faria
- (B) queria – conseguiria – pediu – fizesse
- (C) queria – conseguisse – pedia – faça
- (D) quis – consegue – pede – fizesse
- (E) quis – conseguiu – pediu – faça
-
7. A transposição para a voz ativa da frase *Foi assim que sempre se fez a literatura* tem como resultado:
- (A) Sempre foi assim que a literatura fez.
- (B) Assim é que sempre foi feita a literatura.
- (C) Terá sido feito sempre assim, a literatura.
- (D) Foi sempre assim que a literatura tem feito.
- (E) Foi assim que sempre fizeram a literatura.
-
8. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre texto:
- (A) Muita gente imagina que literatura é aonde se escreve como se fala, embora hajam autores que consigam fazê-lo com arte.
- (B) O gosto literário dos antigos professores de portugueses não suscitava qualquer dúvida quanto ao brilho da retórica exagerada.
- (C) A formulação mesma dos temas de redação era um indubitável encaminhamento do aluno para o estilo grandiloquente.
- (D) A linguagem rude de Paulo Honório não desestimulou-lhe de escrever um romance que se notabilizaria como literário.
- (E) Embora Graciliano Ramos ache mais preferível uma linguagem concisa do que a empolada, ele é um escritor bastante culto.
-
9. Está inteiramente adequada a pontuação da seguinte frase:
- (A) Para o gosto moderno, a grandiloquência não surge ao contrário de outras épocas, como prova de gosto refinado, na verdade a pompa retórica indicia, o vazio do pensamento.
- (B) Para o gosto moderno, a grandiloquência, não surge, ao contrário de outras épocas como prova de gosto refinado, na verdade a pompa retórica indicia: o vazio do pensamento.
- (C) Para o gosto moderno, a grandiloquência não surge, ao contrário de outras épocas, como prova de gosto refinado; na verdade, a pompa retórica indicia o vazio do pensamento.
- (D) Para o gosto moderno, a grandiloquência não surge, ao contrário de outras épocas como prova de gosto refinado, na verdade, a pompa retórica indicia o vazio do pensamento.
- (E) Para o gosto, moderno, a grandiloquência, não surge, ao contrário de outras épocas, como prova de gosto refinado: na verdade a pompa retórica indicia o vazio do pensamento.
-
10. Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:
- (A) Não deu certo o tal do método prático em cuja eficiência Paulo Honório chegou a acreditar.
- (B) Para o jornalista, a criação da língua literária requer uma técnica sofisticada em que nenhum escritor pode abdicar.
- (C) Quando Paulo Honório leu os dois capítulos datilografados, sentiu neles um artificialismo verbal de que jamais toleraria.
- (D) Se literatura fosse um arranjo de palavras difíceis, os dicionaristas fariam poemas de cujo brilho ninguém superaria.
- (E) A linguagem com que Paulo Honório de fato aspirava era simples, direta, e não uma coleção de figuras retóricas.



Atenção: As questões de números 11 a 15 referem-se ao texto que segue.

Da idade

Sou de opinião que aos vinte anos nosso espírito já se desenvolveu completamente, já é o que será e mostra o de que é capaz. O espírito que até essa idade não deu demonstração evidente de sua fortaleza nunca o dará mais tarde. As qualidades e virtudes de nossa natureza já revelaram, então, o que têm de rigoroso e belo – ou nunca o revelarão. “Se o espinho não pica ao nascer, bem pouco ou nada picará”, já se disse.

As mais belas ações que conheço, deste século ou dos séculos passados, foram praticadas antes dos trinta anos. Quanto a mim, creio ser evidente que meu espírito e meu físico antes diminuíram, depois dessa idade, que aumentaram em força e em lucidez. É o que me leva a considerar desajustadas as nossas leis, não porque nos deixam trabalhar até uma idade demasiado avançada, mas por não o permitirem suficientemente cedo.

(Adaptado de Montaigne, **Ensaaios**)

11. Entre os dois parágrafos do texto estabelece-se uma relação coerente, que deve ser assim traduzida:

- (A) como nosso espírito se fragiliza depois dos vinte anos, é preciso trabalhar até uma idade avançada.
- (B) já que as forças do espírito se manifestam muito cedo, deve-se evitar o trabalho na velhice.
- (C) nos casos de precocidade criativa, os jovens devem deixar de confiar excessivamente no futuro.
- (D) uma vez que nosso espírito se define muito cedo, melhor seria aproveitá-lo em sua plena juventude.
- (E) nos casos de senilidade precoce, devem os velhos afastar-se em benefício dos jovens.

12. No contexto, o sentido do provérbio “*Se o espinho não pica ao nascer, bem pouco ou nada picará*” encontra equivalência em:

- (A) O que cedo não se revela jamais se revelará.
- (B) A cada dia devem bastar seus próprios males.
- (C) Não se pode apressar a natureza.
- (D) A vigilância contínua é o caminho do sucesso.
- (E) Mais vale o próximo possível que o ideal distante.

13. Deve-se **corrigir**, por falha estrutural, a redação deste livre comentário sobre o texto:

- (A) Montaigne vale-se de sua experiência pessoal para argumentar em favor de um melhor aproveitamento do trabalho dos jovens.
- (B) Muitos acreditam, como Montaigne, que o nosso espírito se define cedo e que pouco a ele acrescentará a passagem do tempo.
- (C) Como se acredita que logo se defina o espírito dos jovens, razão pela qual há quem os queira trabalhando mais cedo.
- (D) A crítica que faz Montaigne às leis diz respeito às restrições que elas impõem ao aproveitamento do trabalho dos mais jovens.
- (E) Será que um lento aprendizado, proporcionado pelas experiências, vale menos do que as inclinações naturais?

14. Nosso espírito logo se define, logo se agregam ao nosso espírito as marcas que distinguirão nosso espírito para sempre, já que nunca faltarão ao nosso espírito os impulsos determinantes da natureza.

Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, respectivamente, por:

- (A) agregam-no – lhe distinguirão – lhe faltarão
- (B) agregam-lhe – lhe distinguirão – faltar-lhe-ão
- (C) agregam a ele – lhe distinguirão – lhe faltarão
- (D) o agregam – o distinguirão – o faltarão
- (E) lhe agregam – o distinguirão – lhe faltarão

15. Atente para as seguintes afirmações:

- I. As vocações se revelam desde muito cedo.
- II. Não há vocações tardias.
- III. Os jovens devem trabalhar logo.

Essas afirmações estão articuladas de modo correto, claro e coerente em:

- (A) Como desde muito cedo os jovens se revelam, suas vocações para o trabalho não devem de ser tardias.
- (B) Uma vez que não há vocações tardias, os jovens devem trabalhar desde cedo, conquanto logo se revelem.
- (C) Como não há vocações tardias, dado que muito cedo já se revelam, devem os jovens trabalhar logo.
- (D) Logo devem os jovens trabalharem, visto que não havendo vocações tardias, desde cedo elas se revelam.
- (E) Sendo que não há vocações tardias, os jovens devem logo trabalhar, já que aquelas se revelam desde muito cedo.

**Noções de Informática**

16. Sobre *hardware* e *software*, analise:

- I. ROM são memórias de baixa velocidade localizadas em um processador que armazena dados de aplicações do usuário para uso imediato do processador.
- II. O tempo de execução do computador é medido em ciclos; cada ciclo representa uma oscilação completa de um sinal elétrico fornecido pelo gerador de relógio do sistema. A velocidade do computador geralmente é dada em GHz.
- III. O processador é um componente de *hardware* que executa um fluxo de instruções em linguagem de máquina.
- IV. Um aplicativo é primariamente um gerenciador de recursos do computador, seu projeto está intimamente ligado aos recursos de *software* e *hardware* que devem gerenciar.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) II, III e IV.
- (E) III e IV.

17. No *Windows XP*, para formatar um disco é necessário selecionar um sistema de arquivos. O sistema de arquivos nativo do *Windows XP*, adequado inclusive para unidades de disco grandes e que permite compressão e criptografia de arquivo é conhecido como

- (A) FAT16.
- (B) FAT32.
- (C) FAT64.
- (D) NTFS.
- (E) MFT.

18. No *Word 2010*, é possível localizar-se rapidamente em documentos longos, reorganizar com facilidade os documentos arrastando e soltando seções em vez de copiar e colar, além de localizar conteúdo usando a pesquisa incremental. Para isso é necessário

- (A) clicar na opção Localizar da guia Exibição.
- (B) habilitar o Painel de Navegação clicando na guia Exibição e marcando a opção Painel de Navegação.
- (C) clicar na opção Pesquisa Incremental da guia Pesquisa.
- (D) exibir o Painel de Navegação clicando na guia Inserir pesquisa.
- (E) habilitar o Painel de Localização clicando na guia Inserir e marcando a opção Painel de Localização.

19. É um exemplo de URL (*Uniform Resource Locator*) INCORRETO:

- (A) smtp://www.map.com.br/força/brasil.html
- (B) https://www.uni.br/asia/china.php
- (C) http://dev.doc.com/downloads/manuais/doc.html
- (D) ftp://ftp.foo.com/home/foo/homepage.html
- (E) file://localhost/dir2/file.html

20. Sobre segurança da informação é correto afirmar:

- (A) Os usuários de sistemas informatizados, devem ter acesso total aos recursos de informação da organização, sendo desnecessário a utilização de *login* e senha.
- (B) As organizações não podem monitorar o conteúdo dos *e-mails* enviados e recebidos pelos seus colaboradores e nem utilizar esses dados para fins de auditoria e/ou investigação.
- (C) É possível saber quais páginas foram acessadas por um computador, identificar o perfil do usuário e instalar programas espões, entretanto, não é possível identificar esse computador na Internet devido ao tamanho e complexidade da rede.
- (D) Para criar senhas seguras é indicado utilizar informações fáceis de lembrar, como nome, sobrenome, número de documentos, números de telefone, times de futebol e datas.
- (E) Um *firewall*/roteador ajuda a promover uma navegação segura na *web*, pois permite filtrar os endereços e bloquear o tráfego de *sites* perigosos.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. A saúde bucal

- (A) é uma abstração útil, à medida que este estado do indivíduo pode subsistir como saúde parcial de um órgão ou sistema.
- (B) corresponde a um conjunto de condições objetivas e subjetivas que possibilita ao ser humano exercer a mastigação, deglutição e fonação.
- (C) representa uma série de condições subjetivas relacionadas à dimensão estética que permite ao indivíduo ter ausência de doenças.
- (D) é parte integrante da saúde geral do indivíduo e está indiretamente relacionada com as condições de saneamento, alimentação e moradia.
- (E) é parte inseparável da saúde sistêmica do indivíduo, porém não guarda relação com seu contexto social e histórico.

22. Considere as assertivas a seguir:

Para explicar os fenômenos relativos ao processo saúde-doença é preciso utilizar saberes que não vão além da dimensão social desses fenômenos

porque

a epidemiologia constitui um campo de conhecimentos e práticas que transcende a própria área da saúde, abrangendo conhecimentos produzidos no âmbito da economia, sociologia, antropologia e história.

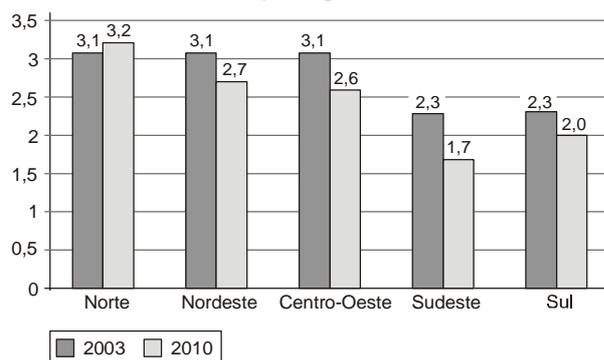
É correto afirmar:

- (A) as duas assertivas são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- (B) as duas assertivas são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- (C) a primeira assertiva é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- (D) a primeira assertiva é uma proposição verdadeira, e a segunda, é uma proposição falsa.
- (E) tanto a primeira quanto a segunda assertivas são proposições falsas.

23. A abordagem da saúde como fenômeno coletivo constitui o foco da epidemiologia, que tem como objeto

- (A) os saberes constituídos sobre a dimensão biológica que afetam os fenômenos relativos ao processo saúde-doença.
- (B) a compreensão que doenças são eventos que ocorrem ao acaso, ainda que tenham relação com uma rede de eventos identificáveis.
- (C) o estudo de sadios e doentes sob a perspectiva biológica de cada indivíduo, considerando aspectos fisiopatológicos e clínicos.
- (D) o pressuposto que a noção de população é periférica e o estudo das características das doenças ocupa lugar central.
- (E) a relação entre o subconjunto de doentes e o conjunto população ao qual ele pertence, incluindo os determinantes desta relação.

24. No levantamento epidemiológico SBBrazil 2010, foi observado o índice CPO aos 12 anos por região no ano 2010, que foi comparado aos dados relativos a 2003, conforme figura a seguir:

Índice CPO aos 12 anos por região: 2003-2010, Brasil

(Ministério da Saúde/Coordenação Nacional de Saúde Bucal)

Observa-se na figura que, no decorrer deste período, houve

- (A) um aumento da proporção de dentes cariados em relação aos restaurados.
- (B) uma melhoria das condições de saúde bucal em todas as regiões.
- (C) o fenômeno da polarização da cárie dentária na região Norte.
- (D) uma redução acentuada do índice de cárie dentária na região Sudeste.
- (E) uma redução do acesso à água tratada e fluoretada.

25. A tabela a seguir mostra a situação de fluoretação das águas nas regiões do Brasil.

Tabela. Percentagem de Municípios e Distritos com adição de flúor à água de abastecimento público em 2000 e cobertura do sistema de águas nas regiões do Brasil.

Variável	Norte (%)	Nordeste (%)	Centro-Oeste (%)	Sudeste (%)	Sul (%)	Brasil (%)
Água fluoretada						
Municípios	7,3	15,9	40,1	60,1	68,9	44,8
Distritos	7,0	14,0	26,7	55,3	48,9	37,0
Cobertura do sistema de águas^a						
Censo 2000	48,0	66,4	73,2	88,3	80,1	77,8
PNAD 2007	55,9	75,7	80,8	91,8	84,8	83,3

^a% de domicílios ligados à rede de abastecimento de água.

(Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saneamento Ambiental 2000. [citado 2010 jan 27])

Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicao_devida/pnsb/default.shtm e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo 2000.[citado 2010 jan 27] Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/cd/default.asp>

A evolução favorável do índice de cárie dentária no Brasil, em sucessivos levantamentos epidemiológicos, demonstra

- (A) uma associação positiva com a proporção de municípios com água fluoretada por região.
- (B) um resultado independente da cobertura da fluoretação das águas nas regiões do Brasil.
- (C) um sentido inverso ao protagonizado pela cobertura do sistema de águas.
- (D) menor eficácia nas regiões Sul e Sudeste do Brasil.
- (E) maior eficiência nas regiões Norte e Nordeste do Brasil.



<p>26. Considere as assertivas a seguir:</p> <p>I. Quando intervenções de saúde pública são introduzidas sem um planejamento que permita a universalização dos benefícios, acabam exercendo o efeito de ampliar as desigualdades em saúde.</p> <p>II. É importante considerar a adoção de estratégias focais, direcionando o benefício preferencialmente para as áreas com maiores necessidades, contribuindo para a redução das desigualdades na distribuição de doenças como a cárie dentária.</p> <p>III. É considerado equânime o fato de grupos com melhor condição socioeconômica absorverem antes e com maior intensidade as vantagens de políticas públicas benéficas.</p> <p>IV. Desigualdades injustas, desnecessárias e evitáveis em saúde são reconhecidas como equidades em saúde.</p> <p>Está correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I e II. (B) I e III. (C) I e IV. (D) II e III. (E) II e IV.</p>	<p>29. Algumas medidas protetoras para evitar a contaminação do filme radiográfico com saliva durante a tomada radiográfica intra oral incluem</p> <p>(A) a remoção da saliva com uma solução antisséptica após o manuseio e processamento. (B) o acondicionamento do filme em envelopes plásticos protetores. (C) a utilização de posicionadores previamente autoclavados. (D) a utilização de blocos de mordida descartáveis. (E) o acondicionamento do filme em envelopes de papel.</p>
<p>27. A organização de um sistema de vigilância em saúde bucal inclui práticas como</p> <p>(A) o controle de contaminantes ambientais provenientes de procedimentos cirúrgicos. (B) a prevenção de doenças transmissíveis por resíduos de metais pesados. (C) o controle dos teores de flúor nas águas de abastecimento e na água mineral. (D) a busca ativa de indivíduos de baixo risco à cárie dentária. (E) o controle de doenças não transmissíveis associadas a contaminantes.</p>	<p>30. A técnica da bisettriz apresenta algumas vantagens em relação à técnica do paralelismo, como</p> <p>(A) o registro preciso dos níveis ósseos periodontais. (B) a projeção do processo zigomático aparecer acima do ápice dos molares. (C) a produção de imagens geometricamente precisas com mínima ampliação. (D) a imagem do dente apresentar seu comprimento mais próximo do real. (E) a apresentação precisa dos tecidos periapicais com alongamento mínimo.</p>
<p>Atenção: Para responder às questões de números 28 a 32, considere os dados a seguir:</p> <p>Paciente com 29 anos de idade, sexo feminino, vem ao consultório odontológico para uma avaliação radiográfica prévia à extração dos dentes 17 e 18.</p> <p>28. Tendo por objetivo minimizar os riscos da radiação para o profissional e a paciente, alguns cuidados são importantes, como a</p> <p>(A) justificção, mostrando que os exames radiológicos para fins periciais são uma importante fonte de consulta para o profissional. (B) otimização, o que significa que nenhum procedimento radiológico deve ser realizado, a menos que produza benefícios ao profissional. (C) limitação, mostrando que todas as exposições devem ser mantidas tão baixas quanto razoavelmente praticáveis. (D) otimização, o que significa que a dose equivalente para a paciente não deve exceder os limites apropriados. (E) justificção, o que implica que nenhum procedimento radiológico deve ser adotado, a menos que produza reais benefícios para a paciente.</p>	<p>31. Ao efetuar a tomada radiográfica da região de molares superiores, a paciente mostrou reflexo de náusea, o que dificultou o posicionamento do filme. Alguns procedimentos auxiliam na solução deste problema, como</p> <p>(A) utilizar a técnica do paralelismo e, havendo deslocamento do posicionador, minimizar esta situação com o uso de rolinhos de algodão. (B) posicionar o filme horizontalmente na boca, no plano oclusal, de forma que não toque o palato, e aplicar os princípios da técnica da bisettriz. (C) posicionar o filme verticalmente na boca, no plano oclusal, de forma que não toque o palato, e aplicar os princípios da técnica da bisettriz. (D) utilizar a técnica da bisettriz e, havendo deslocamento do posicionador, minimizar esta situação com o uso de rolinhos de algodão. (E) realizar duas radiografias da região do terceiro molar, utilizando duas angulações horizontais diferentes, porém com a mesma angulação vertical.</p> <p>32. No gerenciamento de resíduos oriundos da prática odontológica, os reveladores utilizados em radiologia</p> <p>(A) não requerem tratamento específico, porém devem ser encaminhados para sistemas licenciados de disposição final. (B) devem ser acondicionados em recipientes sob selo d'água para posterior recuperação em órgãos ambientais. (C) podem ser submetidos a processo de recuperação, reutilização e reciclagem, uma vez que não apresentam riscos ao meio ambiente. (D) devem ser submetidos a processo de neutralização para posterior lançamento na rede coletora de esgoto. (E) necessitam ser encaminhados para disposição final em aterros, devido aos potenciais riscos à saúde das pessoas.</p>



33. Durante a inspeção visual dos dentes realizada em paciente com 29 anos, sexo feminino, é importante observar algumas situações, como
- (A) presença de numerosas restaurações, sugerindo propensão a cárie dentária aliada a cuidados odontológicos regulares.
 - (B) coloração anormal de um dente, refletindo a incorporação de materiais pigmentados durante a sua formação.
 - (C) extração de numerosos dentes devido a cárie dentária, sugerindo elevada atividade da doença.
 - (D) padrão generalizado de dentes supranumerários, indicando uma doença infecciosa no período de formação dos dentes.
 - (E) faltas de dentes na área superior posterior, sugerindo que os dentes foram perdidos por traumatismo.

34. A Odontologia apresenta, atualmente, uma tendência de ser enquadrada como uma atividade com obrigação de resultado previamente definido, em virtude de haver
- (A) obrigação profissional tão somente a usar de prudência e diligência normais na prestação de certos serviços para atingir um resultado.
 - (B) ausência de insucessos na prática odontológica e do uso de artifícios inadequados de propaganda, como "antes e depois".
 - (C) responsabilidade civil de reparar o dano causado a outrem, pela prática de um ato ilícito ou inobservância do complexo de normas que norteiam a vida cotidiana.
 - (D) expectativa de resultados "milagrosos", sem, contudo, haver uma obrigação do profissional de obtê-los.
 - (E) expectativa de que todo procedimento em Odontologia tenha sucesso e independe de outros fatores, como resposta biológica e cooperação do paciente.

35. Tendo em vista a possibilidade de um processo civil movido por um paciente insatisfeito com o tratamento odontológico realizado, considere as assertivas a seguir:
- I. O profissional deve elaborar, ao longo do tempo, o prontuário do paciente. Do contrário, a ficha que apresenta em juízo, forjada no ato de defesa, será irrelevante.
 - II. Quanto à documentação odontológica, as provas a serem apresentadas pelo profissional são pré-constituídas, ou seja, são produzidas a partir do processo civil instalado.
 - III. O prontuário odontológico deverá conter todas as ocorrências, suas consequências verificadas ao longo do atendimento, bem como todas as providências tomadas, já que falhas nessa documentação comprometerão a sua validade sob o aspecto legal.
 - IV. A ficha contendo anotações relativas aos custos e pagamentos, entremeadas de esparsas informações acerca do tratamento é considerada peça fundamental no processo.
 - V. Um prontuário composto de registro da anamnese, ficha clínica, plano de tratamento, receitas, atestados, modelos, radiografias e orientações pós-operatórias e/ou sobre higienização pode e deve ser produzido por todo profissional.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, III e V.
- (D) I, IV e V.
- (E) II, III e V.

36. Na execução de um preparo cavitário Classe I para uma restauração de amálgama no dente 27, em um paciente de 24 anos, sexo masculino, deve-se considerar a
- I. necessidade de prover ângulos internos da cavidade arredondados, uma vez que ângulos vivos atuam como pontos de concentração de tensões e podem levar à fratura do remanescente dental.
 - II. natureza orgânica da dentina, na qual a lesão de cárie progride mais lentamente que no esmalte, requerendo acesso adequado ao tecido cariado, às custas de esmalte sadio.
 - III. consistência da dentina como um importante critério para guiar a remoção de tecido cariado, que deve ser integralmente removido.
 - IV. remoção ou reforço com materiais adesivos de todo esmalte socavado pela remoção de tecido cariado.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) II e IV.

Atenção: Para responder às questões de números 37 a 39, considere os dados a seguir:

Paciente com 22 anos de idade, sexo feminino, apresenta como queixa o hálito fétido e dor intensa na região gengival dos dentes anteriores do arco inferior. A paciente relata estar vivenciando momentos de estresse, devido a conflitos familiares. O exame clínico mostra ulceração das papilas interdentais e margens gengivais, com aspecto característico de crateras e presença de eritema.

37. Este quadro clínico é compatível com o diagnóstico de gengivite
- (A) idiopática.
 - (B) hemorrágica.
 - (C) hiperplásica.
 - (D) crônica.
 - (E) ulcerativa necrosante.

38. Para o tratamento desta afecção, nesta consulta, são indicados alguns procedimentos, EXCETO:
- (A) prescrever dipirona sódica 500 mg para o alívio da dor, com intervalos de 4 horas, pelo período de 24 horas.
 - (B) instrumentar vigorosamente a região de incisivos inferiores, visando à remoção de depósitos grosseiros de biofilme e cálculo.
 - (C) reforçar a orientação quanto aos cuidados para a remoção de biofilme dental.
 - (D) prescrever bochechos com solução de digluconato de clorexidina a 0,12%, pela manhã e à noite, por uma semana.
 - (E) aplicar anestesia local infiltrativa submucosa previamente à instrumentação supra e subgengival.



<p>39. O uso de antimicrobianos por via sistêmica</p> <p>(A) é indicado diante de manifestações como taquicardia, mal-estar e falta de apetite.</p> <p>(B) é indicado por meio do uso de clindamicina em pacientes sem histórico de alergia às penicilinas.</p> <p>(C) é indicado por meio do uso de amoxicilina diante de histórico de alergia às penicilinas.</p> <p>(D) está contraindicado em casos de febre e linfadenite.</p> <p>(E) está contraindicado em casos que respondam lentamente à terapia local.</p>	<p>43. Este quadro clínico é compatível com o diagnóstico de</p> <p>(A) líquen plano.</p> <p>(B) carcinoma de células escamosas.</p> <p>(C) queilite actínica.</p> <p>(D) estomatite nicotínica.</p> <p>(E) hiperqueratose fisiológica.</p>
<p><u>Atenção:</u> Para responder às questões de números 40 e 41, considere os dados a seguir:</p> <p>Paciente com 24 anos de idade, sexo feminino, refere episódios recorrentes, sem manifestações sistêmicas, de lesões dolorosas na boca, com duração entre 7 e 10 dias, que se reparam sem deixar cicatriz. O exame clínico mostra pequenas úlceras na mucosa bucal não queratinizada, com diâmetro inferior a 1cm, bem delimitadas, com um halo eritematoso e não endurecidas.</p> <p>40. Este quadro clínico é compatível com o diagnóstico de</p> <p>(A) herpes-zoster.</p> <p>(B) eritema multiforme.</p> <p>(C) herpes simples recorrente.</p> <p>(D) estomatite aftosa.</p> <p>(E) epidermólise bolhosa.</p>	<p>44. Algumas afecções dos tecidos moles bucais são causadas por subtipos do <i>papilomavirus</i> humano, EXCETO:</p> <p>(A) condiloma acuminado.</p> <p>(B) verruga venérea.</p> <p>(C) papiloma escamoso.</p> <p>(D) verruga vulgar.</p> <p>(E) hiperplasia epitelial focal.</p>
<p>41. O tratamento adequado desta afecção é:</p> <p>(A) observação de possíveis complicações.</p> <p>(B) aplicação tópica de aciclovir.</p> <p>(C) terapia sistêmica com antivirais.</p> <p>(D) administração de antibióticos sistêmicos.</p> <p>(E) paliativo com soluções tópicas de anestésico.</p>	<p>45. Ao realizar exame radiográfico para planejamento de reabilitação oral na região de molares inferiores do lado esquerdo, paciente com 32 anos de idade, sexo masculino, relatou ausência de desconfortos ou dor. Os achados radiográficos mostram, nessa região, formações radiopacas homogêneas arredondadas circundadas por uma linha periférica radiolúcida. As margens são nítidas e a hiperostose periférica à área radiolúcida apresenta o aspecto de um colar de trabéculas densas. Este quadro clínico é compatível com o diagnóstico de</p> <p>(A) tumor odontogênico epitelial calcificante.</p> <p>(B) cementoblastoma benigno.</p> <p>(C) displasia cementária periapical.</p> <p>(D) displasia óssea florida.</p> <p>(E) fibroma ossificante.</p>
<p><u>Atenção:</u> Para responder às questões de números 42 e 43, considere os dados a seguir:</p> <p>Paciente com 65 anos de idade, sexo masculino, refere ser aposentado como trabalhador rural, além de um consumo diário de cerca de dois maços de cigarro. O paciente utiliza prótese total superior e, mesmo sendo parcialmente edêntulo no arco inferior, não faz uso de prótese parcial removível inferior. O exame clínico mostra uma lesão localizada no assoalho da boca, em forma de placa branca, rugosa e granulosa, com bordas de contorno irregular.</p> <p>42. O diagnóstico diferencial é efetuado por</p> <p>(A) biópsia incisional.</p> <p>(B) exame citológico por raspagem da mucosa.</p> <p>(C) acompanhamento anual da evolução da lesão.</p> <p>(D) remoção da prótese total.</p> <p>(E) interrupção do tabagismo.</p>	<p>46. Alguns fatores relacionados à história da queixa principal de paciente com 24 anos, sexo feminino, são importantes para o prognóstico quanto à irreversibilidade de uma inflamação pulpar. Dentre estes fatores, está a dor</p> <p>(A) aguda, que usualmente indica uma alteração patológica pulpar severa e irreversível, uma vez que pode haver uma sensação prolongada a estímulos inócuos que, sem a presença da inflamação, não causariam sensação dolorosa.</p> <p>(B) espontânea, o que pode indicar uma inflamação severa envolvendo a polpa e o periodonto, com necrose no interior da polpa e uma pulpite irreversível do tecido vital.</p> <p>(C) referida, pois com o aumento do desconforto, o paciente perde a capacidade de discriminar qual o dente envolvido, o que é indicativo de uma inflamação de grau moderado a severo.</p> <p>(D) severa prolongada, em geral associada à história anterior de dor no mesmo dente antes da experiência atual, o que indica uma pulpite de grau moderado a severo e/ou necrose pulpar, podendo-se esperar uma pulpite irreversível.</p> <p>(E) profunda, surda e pulsátil, provocada pelo calor, que persiste por minutos ou horas após a remoção do estímulo, constitui uma exacerbação aguda de uma dor crônica e pode indicar uma inflamação de grau severo.</p>



47. Paciente com 42 anos de idade, sexo masculino, refere fazer uso de droga antiepilética. A condição de crescimento gengival
- (A) está associada ao nível sérico da difenil-hidantoína.
 - (B) não guarda relação com o padrão de higiene bucal.
 - (C) é revertida com a redução da dosagem da droga.
 - (D) constitui contra-indicação para a realização de gengivectomia.
 - (E) requer aplicação local de corticoide diariamente.
48. Ao realizar a anestesia do nervo alveolar superior em paciente do sexo feminino, 35 anos, ocorreu a inadvertida injeção de solução anestésica em um músculo, o que pode ocasionar
- (A) edema, que deve ser tratado com compressas quentes úmidas.
 - (B) infecção decorrente de isquemia, indicando-se a antibióticoterapia.
 - (C) hematoma, sobre o qual deve ser aplicada pomada fibrinolítica.
 - (D) xerostomia, condição passageira que não requer tratamento específico.
 - (E) parestesia, para a qual deve-se prescrever complexo B vitamínico.
49. Durante a anamnese, paciente com 51 anos de idade, sexo masculino, relata não desenvolver hábitos como morder objetos e também não utilizar cachimbo, apesar do aspecto clínico de desgaste patológico das superfícies oclusal e incisal dos dentes. A superfície dental apresenta uma aparência polida e lisa com múltiplas facetas. Este quadro clínico é compatível com o diagnóstico de
- (A) abfração.
 - (B) fluorose dentária.
 - (C) atrição dental.
 - (D) abrasão dental.
 - (E) erosão dental.
50. A aplicação de medidas para prevenção da erosão dentária
- (A) requer a remoção de fatores extrínsecos, como o tratamento de disfunções gástricas.
 - (B) necessita atuar sobre os hábitos alimentares, reduzindo o consumo de bebidas ácidas.
 - (C) necessita promover mudanças no estilo de vida, aumentando o consumo de vinho.
 - (D) é inócua, ao se considerar os fatores etiológicos extrínsecos e intrínsecos.
 - (E) deve centrar esforços sobre os agentes físicos no âmbito ocupacional.
51. Diante das evidências de associação entre as hipoplasias de esmalte e a cárie dentária na dentição decídua, medidas no âmbito da saúde pública devem
- (A) focar em intervenções preventivas em relação à cárie dentária, pois dentes com hipoplasia são mais suscetíveis à cárie, por apresentarem áreas de retenção que desfavorecem o acúmulo de biofilme.
 - (B) promover ações conjuntas com a área médica, uma vez que a presença de hipoplasias de esmalte, bem como a severidade da cárie dentária, estão negativamente associadas com a prematuridade.
 - (C) enfatizar a necessidade do acompanhamento pré-natal, visto que a prematuridade mostra elevada correlação com a desnutrição aguda, que por sua vez predispõe à cárie dentária.
 - (D) atuar sobre fatores de risco biológicos e sociais, pois são inúmeros os fatores etiológicos de ordem ambiental associados à hipoplasia, como a prematuridade, baixo peso ao nascer, desnutrição e doenças infecciosas.
 - (E) priorizar a abordagem sistêmica em pacientes com doença celíaca, diante da baixa prevalência de defeitos de esmalte quando comparados aos não portadores desta enfermidade.
52. A fluoretação das águas de abastecimento público foi reconhecida como uma das dez mais importantes conquistas da saúde pública no século XX, considerando-se uma de suas vantagens:
- (A) demandar a intervenção profissional do agente de saúde.
 - (B) prescindir do uso rotineiro de dentifrício.
 - (C) atingir a população de modo extenso e irregular.
 - (D) requerer da população ingerir com frequência esta água.
 - (E) substituir a aplicação tópica no consultório odontológico.
53. No campo da educação em saúde, visando garantir que o paciente siga as orientações corretamente, é fundamental que o profissional
- (A) utilize modelos, figuras ou imagens transmitidos por multimídia.
 - (B) desconsidere conhecimentos anteriores do paciente.
 - (C) não apresente alternativas às instruções propostas.
 - (D) forneça instruções por escrito, independente da escolaridade do paciente.
 - (E) compartilhe a informação técnica de forma concreta.



Atenção: Para responder às questões de números 54 a 57 considere os dados a seguir:

Paciente com 2 anos de idade, sexo feminino, é trazida ao consultório odontológico para consulta de rotina. A mãe relata algumas dúvidas sobre os cuidados com a saúde bucal da criança e solicita orientações.

54. Com objetivo de desenvolver uma boa relação com a criança, o profissional

- (A) provoca situações em que a criança fica sensibilizada, pois tem contato com a boca.
- (B) busca uma aproximação gradual e respeita a integridade da criança.
- (C) orienta a paciente para que assuma a responsabilidade por sua própria saúde bucal.
- (D) alivia o medo e a ansiedade infantil ao realizar o atendimento na ausência da mãe.
- (E) desenvolve o modelo clínico terapêutico centrado na doença e na tecnologia.

55. É importante que o profissional informe à mãe que ela é portadora de alto número de *Streptococos* do grupo *mutans* na saliva, decorrente de hábitos alimentares que se reproduzem e afetam sua filha, refletindo-se

- (A) em uma consistente correlação negativa do CPOD da mãe com o ceod da criança.
- (B) a interdependência entre a ingestão de sacarose e a ação pré-eruptiva do flúor.
- (C) na presença de lesões brancas de cárie se a higiene bucal for deficiente.
- (D) na presença de cavidades de cárie, mesmo havendo exposição adequada ao flúor.
- (E) o oportunismo destes microrganismos, favorecidos pelas áreas retentivas nos dentes.

56. A criança aprende por meio da observação de um modelo, o que mostra a importância de se estimular os pais a desenvolverem algumas condutas, EXCETO:

- (A) evitar o consumo abusivo de álcool.
- (B) evitar o controle do hábito de tabagismo na presença da filha.
- (C) estabelecer hábitos para o consumo inteligente do açúcar.
- (D) consumir frutas da estação, em substituição a doces industrializados.
- (E) realizar uma rotina de autocuidado em saúde bucal e geral.

57. O monitoramento da erupção dos dentes decíduos

- I. é irrelevante, pois nesta idade a dentição mista está incompleta.
- II. deve levar em consideração a variabilidade observada na época de erupção dos dentes em cada criança.
- III. é fundamental, pois o período entre o início da erupção e a oclusão funcional é o mais crítico para a iniciação da cárie oclusal.
- IV. tem menor importância que a observação da cronologia de erupção de dentes permanentes.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) II e IV.

58. Paciente com 53 anos de idade, sexo masculino, relata trabalhar em indústria de galvanização há cerca de 24 anos. O exame clínico mostra lesões eritematosas e desmineralização dos dentes anteriores. O paciente refere sentir ardor e secura na boca. Considerando a possibilidade de exposição ocupacional, os agentes químicos associados a este quadro são

- (A) arsênico e seus compostos.
- (B) benzeno e tolueno.
- (C) ácidos em vapores ou névoas.
- (D) mercúrio e seus compostos.
- (E) chumbo e fósforo.

59. Sobre ambientes e processos de trabalho e saúde bucal, é correto afirmar:

- (A) O campo da saúde bucal do trabalhador tem como objeto a relação entre saúde bucal e trabalho, tratando de promover, preservar e recuperar a saúde bucal de pessoas inseridas nos diversos processos de trabalho.
- (B) Qualquer problema de origem bucal pode provocar desconforto físico e emocional, prejuízos consideráveis à saúde geral, o que não tem como consequência diminuir a produtividade do empregado dentro de sua função.
- (C) Entre os trabalhadores expostos constantemente a névoas de várias substâncias, a sua inalação causa alterações bucais e sistêmicas, se não obedecidos preceitos mínimos de segurança, o que torna dispensáveis as medidas de proteção coletiva.
- (D) Nem sempre as normas protetoras da saúde no ambiente de trabalho são efetivas, o que justifica a ênfase prioritária em medidas de proteção individual para a proteção do trabalhador.
- (E) Embora o índice de absenteísmo odontológico seja superior ao absenteísmo por razões médicas, há interesse crescente em sua erradicação, visto o atual contexto econômico de produtividade.

60. Tendo como objetivo compatibilizar a atividade laboral e a preservação da saúde bucal do trabalhador (Resolução nº 22/2001 do CFO), a atuação do cirurgião-dentista

- (A) analisa concretamente a epidemiologia dos problemas relacionados à ergonomia e à causalidade das doenças, ainda que em detrimento de alguns interesses dos trabalhadores.
- (B) defende, prioritariamente, os interesses dos empresários, que tem foco na produtividade e lucratividade de seu empreendimento, e gera postos de trabalho.
- (C) não mostra uma posição favorável às representações sindicais, que consideram o ambiente de trabalho odontológico inadequado.
- (D) consiste em mensurar os problemas bucais que podem afetar diretamente os trabalhadores, para obter uma mão de obra saudável e produtiva.
- (E) visa à melhora das condições de saúde do trabalhador, pautado em princípios éticos e humanísticos, e não simplesmente como peças de um mecanismo de produção.